

## **PERCEPÇÃO DE DOR E ESFORÇO EM ATLETAS DE ESGRIMA EM CADEIRA**

**DE RODAS.** Garlipp, C.Z.D; Gorla, J.I; Departamento de Atividade Motora Adaptada;

Universidade Estadual de Campinas; PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Científica; CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico;

**INTRODUÇÃO:** A Esgrima em cadeira de rodas é uma modalidade paralímpica e sua prática voltada ao alto rendimento no Brasil é recente, o que implica em aprimorar conhecimentos sobre a modalidade, bem como sobre os aspectos relacionados ao treinamento desportivo. Sendo assim, o objetivo do estudo foi verificar a frequência de dor e a percepção de esforço durante sessões de treinamento entre atletas de esgrima em cadeira de rodas de diferentes categorias (A, B e C). Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se aplicação de questionários, do tipo “surveys” com questões relativas à prevalência de dor e esforço durante as sessões de treinamento. Participaram voluntariamente da pesquisa 13 atletas, sendo n=9 do sexo masculino (n=5 categoria A, n=3 da categoria B, n=1 da categoria C) e n=4 do sexo feminino (n=3 da categoria B e n=1 da categoria A). Os questionários foram enviados e respondidos via e-mail pelos atletas (através da ferramenta “Google Docs”) apontando através da escala de Lickert, a frequência com a qual sentiam dores em determinados segmentos corporais e cansaço numa sessão regular do treinamento. **RESULTADOS:** De forma geral, os atletas das categorias A e B apresentaram semelhantes frequências de dor e cansaço em média, sendo os segmentos de apoio os que apresentam maior ocorrência de dor. Já o único atleta da categoria C, apresenta maior prevalência de dores nos segmentos armados e o cansaço apresenta sua regularidade de forma semelhante entre todas as categorias. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, as respostas dos níveis de frequência de dor e esforço são semelhantes entre os atletas da amostra das categorias A e B da ECR, sendo que o atleta da categoria C apresenta algumas particularidades diferentes devido ao nível de sua lesão, que leva às alterações mais severas no funcionamento de seu organismo.

**Palavras chave:** Avaliação, Treinamento, Esporte Paralímpico Esgrima em Cadeira de Rodas;